

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: DA CRISE À OPORTUNIDADES.

Andressa Jeniffer Chizoba Nwude
Julia Gonçalves Barboza
Luiza Azevedo Silva
Yasmin Rabelo Santana
Thauane Nogueira de Lima

Resumo: A pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Por conta disso, diferentes comércios entraram em crise, perdendo sua renda.

Todos tiveram que se reinventar, buscando uma nova área, a qual os desse uma renda, para suprir suas necessidades. Em meio a pandemia, ideias, como, abrir um próprio negócio, virou uma ideia como plano B, um bom investimento, apostar tudo que tinham, para alavancar novamente no comercio.

O termo Microempreendedor, que antes pessoas não tinham noção do que se tratava, virou uma nova realidade para muitos, essa foi a chave, que salvou e vem salvando muitas famílias, em vista, de que, ainda estamos passando pela pandemia.

Abrir um negócio próprio, requer dedicação, empenho e dar tudo de si, para que de tudo certo.

Palavras-chave: COVID -19, Microempreendedor, Comércio.

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho, tem como foco abordar o crescimento e surgimento dos MEIs, em meio a pandemia. Como as pessoas se reinventaram para conseguir manter uma renda já que com a pandemia o numero de desemprego no Brasil e Mundo a fora aumentou, fazendo com que diversas familiam optassem por um plano B para conseguir colocar comida na mesa. Sendo assim, sendo um novo MEI, abrindo seu propio negocio.

Após a pandemia, diversas famílias tiveram que se reinventar, com isso surgiram novos MEIs, abriram seu próprio negócio, gerando uma nova renda financeira.

Quais dificuldades esses novos microempreendedores enfrentaram tendo que se reinventar em meio a uma crise? De que modo eles viraram MEI?

Decorrente da problematização da pesquisa, algumas hipóteses nortearão o desenvolvimento da investigação aqui proposta:

- Saber dos microempreendedores como foi ter que se reinventar em meio a pandemia.
- Coletar informações do número de MEIs criados em meio a pandemia no Estado de São Paulo.
- E destacar quais foram os benefícios.

O objetivo desse trabalho é verificar a criação de MEIs por conta do aumento do Desemprego na Pandemia Covid-19 e apontar o modo no qual se reinventaram diante de espantosa crise.

Os Objetivos Especificos estarão relacionados em:

- O que é MEI?
- O que é a Pandemia Covid-19.
- O aumento do Desemprego por conta da Pandemia Covid-19.
- Como as redes sociais ajudaram esses MEIs que surgiram na pandemia

Perante ao crescimento de microempreendedores na Pandemia, já que por conta do Coronavírus ser transmitido pelo Ar, muitas pessoas tiveram que ficar em casa sem trabalhar e para complementar sua renda, optaram por se tornarem microempreendedores em casa, vendendo pela internet.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 O que é Pandemia Covid- 19

O termo Pandemia é dado quando uma doença de grande escala se desenvolve, quando ocorre um surto que afeta uma ou mais regiões, com transmissão sustentada de pessoa para pessoa. (FIOCRUZ. 2020). Esse termo, ficou bastante conhecido, quando surgiu a COVID-19, uma doença respiratória causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). Identificado na China em dezembro de 2019, o vírus se alastrou, causando infecções respiratórias que pode levar a morte. Sendo decretada no Brasil em 11 de março de 2020 pela OMS (Organização Mundial da Saúde). (PEBMEBD 2020)

(FIOCRUZ. 2020) “A OMS tem tratado da disseminação em uma escala de tempo muito curta, e estamos muito preocupados com os níveis alarmantes de contaminação. Por essa razão, consideramos que o Covid-19 pode ser caracterizado como uma pandemia”, afirmou o diretor-geral da entidade, *Tedros Adhanom*.

No Brasil a pandemia continua até hoje (2021), causando ainda mais desempregos, e infelizmente mortes. (PEBMED. 2020)

1.2 Crescimento do Desemprego no Brasil por conta da Pandemia da Covid-19.

A Pandemia da Covid-19 chegou de forma inesperada e amedrontadora, ocasionando um lockdown (Uma medida que fecha estabelecimentos não essenciais para haver diminuição de pessoas nas ruas) (CORREIRO BRAZILIENSE. 2020). Por conta do Isolamento Social houve mudanças no mercado de trabalho, ocasionando o desemprego. Segundo Simone da Silva Costa “Para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), as primeiras demissões estão ocorrendo entre aqueles que vivem do trabalho precário, como terceirizados, balconistas, garçons, funcionários de cozinha, diaristas, manipuladores de bagagem e produtos de limpeza”, mas com avanço não se manteve apenas nesses setores, se expandindo para outros.

Alguns dados do IBGE (Instituto brasileiro de geografia e estatística), mostram que na quarta semana de junho 2020 há 12.428 Milhões de Brasileiros desempregados, havendo um aumento de 26% em relação a maio de 2020, sendo um dos motivos a Pandemia da Covid-19, por conta de fechamento de empresas e diminuição de funcionários. (G1 ECONOMIA. 2020)

Em relação as Regiões brasileiras, todas tiveram alta, mas as que estão no topo da lista são o Nordeste e Sudeste. Essa são as taxas de desemprego por Região no 4º Trimestre de 2020, o Nordeste representa 17,2%, estando em primeiro lugar; o Sudeste com 14,8%, estando em segundo; o Norte com 12,4%, sendo o terceiro; o Centro-Oeste com 11,8%, sendo o quarto e o Sul com 8,2%, sendo o último da lista. Já em relação ao País todo, a porcentagem é 13,9% da População. (IBGE .2020).

1.3 O que é MEI?

O MEI é aquele que trabalha por conta própria, tem registro de pequeno empresário e exerce umas das mais de 460 modalidades de serviços, comércio ou indústria.

A figura do Microempreendedor Individual surgiu em 2008 com a Lei nº128, buscando formalizar trabalhadores brasileiros que, até então, desempenhavam diversas atividades sem nenhum amparo legal ou segurança jurídica. (SEBRAE 2021)

Com a legislação em vigor desde 2008, mais de 7 milhões de pessoas já se formalizaram como microempreendedores individuais. Os profissionais autônomos a partir do momento que se cadastra como um MEI, ele passa a ter CNPJ, tem algumas facilidades com a abertura de conta em bancos, como pedido de empréstimos e quando precisar emitir notas fiscais, além de ter obrigações e direitos assim como uma pessoa jurídica. (SEBRAE 2020).

Para ser um Microempreendedor Individual o empreendedor deve atuar na área estiver na lista oficial da categoria, já que o MEI foi criado com o objetivo de regularizar a situação de profissionais informais, é preciso ter no máximo um empregado que seja contratado pela empresa, faturar até 81.000,00 por ano e não pode ter participação em outras empresas, os gastos que o microempreendedor terá seria o pagamento mensal do Simples Nacional. (SEBRAE 2020).

1.4 Qual iniciativa das pessoas se tornarem microempreendedoras?

Na Pandemia, muitos se tornaram microempreendedores por necessidade de se manter ou para uma alternativa de renda. No ano de 2020, houve um aumento de 14,8% (10,9 milhões de registros) comparado a 2019. Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) que até o fim do ano, 25% da população adulta abriu um negócio. (AGÊNCIA BRASIL, 2020)

Já em uma situação normal, muitas pessoas se tornam empreendedores e microempreendedores para ser o próprio chefe, por um sonho de trabalhar com o que realmente sempre quis, ter seu próprio horário e trabalhar com quem quiser, vários motivos e vantagens. (CREDISOL, 2018)

Há também uma questão de falta de emprego e para aumentar a renda, não tendo muita opção, as pessoas escolhem abrir o próprio negócio. Em uma pesquisa do

Global Entrepreneurship Monitor (GEM), houve uma porcentagem 23,3% de taxa de empreendedorismo inicial no Brasil. Cadê vez mais há novas empresas que fazem a economia do nosso país crescer e desenvolver um mercado garantindo empregos e supervivência de muitas pessoas. (FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO, 2021)

1.5 Como as redes sociais ajudou esses MEIs que surgiram na pandemia?

Durante essa pandemia, sabemos que além de ter afetado o mundo, esse vírus também afetou a economia mundialmente. Nisso várias empresas tiveram que acabar fechando as “portas” e outras empresas adotaram novos meios de lidar nessa situação. A criatividade e a rede sociais foram uma das formas de continuar com as empresas na ativa. Para Alexandre Alves que é gerente do Sebrae-PE na RMR, tudo indica que mesmo com a retomada das atividades empresariais, a questão do digital veio para ficar de fato. Desta forma o mesmo relatou que “As pessoas já vinham experimentando isso como um dos principais canais de atendimento e ampliaram sua capacidade de utilizar a rede como um vínculo dos clientes com as empresas”, detalha. (FOLHA DE PERNANBUCO 2020)

Criar novas estratégias para conseguir está com as atividades em dia, mas para quem já tem empresa há anos é uma nova ideia de inovar a sua empresa e adotar sugestões no meio digital. Mas quem está pensando em abrir um negócio (principalmente por causa do desemprego) já deve ter ideia do negócio e de que o atendimento vai ser por meio digital, com prática e rapidez. Organizar o site é atender nas redes sociais, utilizando o WhatsApp, Facebook, Instagram ou até mesmo criando um site para isso. E adotar um novo meio de entrega, como correio que já é utilizado e até mesmo contratar motoboy\entregador. Segundo a produtora Rachel Leão, fundadora da Miscelânia, sua marca é uma união destes dois fatores. “Minha profissão deixou de existir da noite para o dia. Perdi contratos de trabalho previstos para o ano. Decidi, então, resgatar um projeto engavetado por dois anos que junta minha vontade de trabalhar com plantas e a possibilidade de me reconectar com a natureza.” Em funcionamento desde maio, o negócio de Rachel funciona como consultoria e delivery de plantas de pequeno porte. (G1 PERNANBUCO 2020)

Principalmente que aumentou os números de microempreendedores individuais nessa quarentena, maioria foi por questão de sobrevivência, renda extra ou viu como um meio se oportunidade, já que a demanda é grande na redes sociais, com isso facilita as vendas. Hoje em dia é difícil não ver empresas ou microempresa que não utilizam os meios sociais como forma de comunicação, pois é um jeito mais fácil de obter informações e também confiança da empresa. ”O desemprego está levando as pessoas a se tornarem empreendedoras. Não por vocação genuína, mas pela necessidade de sobrevivência”, diz Carlos Melles, diretor-presidente do Sebrae. (AGÊNCIA BRASIL 2020)

2. METODOLOGIA

Segundo Duarte (2005, apud Fontana & Frey,1994) apud (PORTAL EDUCAÇÃO,2021?) “Entrevista é uma das mais comuns e poderosas maneiras que utilizamos para tentar compreender nossa condição humana”, ou seja, uma entrevista é uma forma de coletar dados sobre algum assunto. Segundo Duarte (2006, p.64-66), entrevista fechada são as mesmas perguntas para todos os entrevistados, havendo depois uma comparação das respostas. Fizemos uma pesquisa com alguns MEIs para coletar dados para a nossa pesquisa. A entrevista será fechada, as mesmas perguntas para todos os entrevistados, assim poderemos comparar as respostas e tirar uma conclusão.

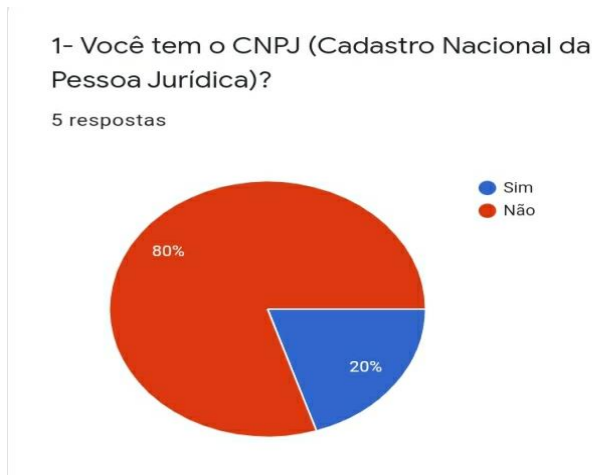
A Pesquisa Qualitativa busca entender o comportamento do indivíduo estudando suas experiências individuais. Quem está sendo entrevistado é estimulado a dar sua opinião sobre o assunto da pesquisa (KLICKPAGES, 2017). É utilizada para coletar feedbacks, opiniões entre outros. A entrevista é usada na pesquisa qualitativa para coletar esses dados. (DINÂMICA CONSULTORIA, 2021)

Pesquisas exploratórias são estudos desenvolvidos com a finalidade de esclarecer dúvidas, é uma modalidade de pesquisa que exige menos de um planejamento. Podem serem feitas através de entrevistas, coleta de dados. Com a finalidade de ocasionar uma visão geral referente a um determinado tema. (GIL, DATA, p. 46).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Realizou-se a aplicação de um questionário com respostas abertas, dicotômicas, e de múltipla escolha com o objetivo de verificar com os entrevistados, quais dificuldades enfrentadas no dia a dia, de quem se tornou MEI, como é enfrentar as barreiras encontradas no caminho, de quem quer se formalizar no meio do comercio. Seguem perguntas aplicadas e resultados.

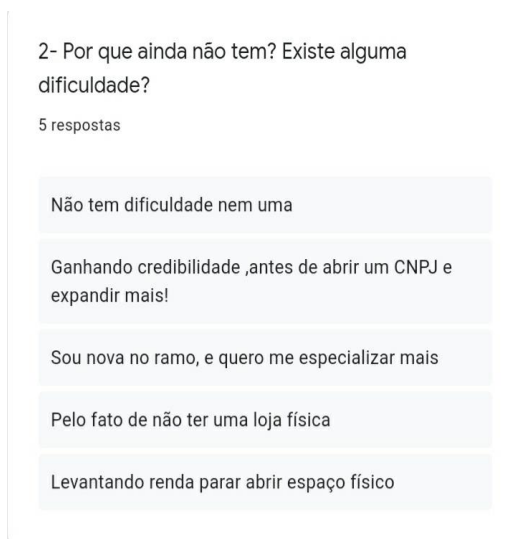
Figura 1 – Você tem CNPJ?



Fonte: Próprio autor.

Na Figura 1, foi perguntado aos entrevistados, se eles tinham CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), a obtenção desse documento, torna a pessoa, não mais autônoma, sua empresa passa a ser reconhecida, legalmente. Os resultados foram, que 80% não possui CNPJ, sendo assim sua empresa não é reconhecida legalmente, é 20% possuem CNPJ.

Figura 2- Existem dificuldades para não ter CNPJ?



Fonte: Próprio autor.

As respostas obtidas na Figura 2, complementa as respostas que tivemos na Figura anterior. Podemos observar que entre as respostas, todos os entrevistados, escreveram pontos de vistas diferentes do porquê ainda não tem CNPJ, cada um com sua própria especificação. As

respostas variam, desde abrir um espaço físico, como ganhar mais experiência, para assim, obter o CNPJ.

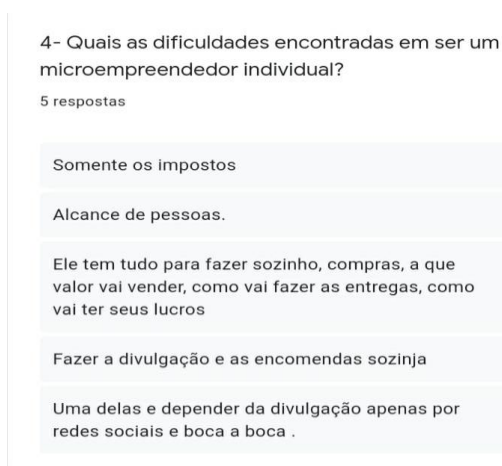
Figura 3 - Renda Mensal



Fonte: Próprio autor.

Através da resposta da Figura 3, podemos perceber que 100% dos entrevistados votaram na opção "não". Ou seja, nenhum dos microempreendedores que responderam o questionário tem o MEI como sua única fonte de renda. Então podemos constatar que o MEI tem sido uma forma de renda extra, o que pode ter ocorrido por conta do aumento da inflação ocorrido durante esta pandemia.

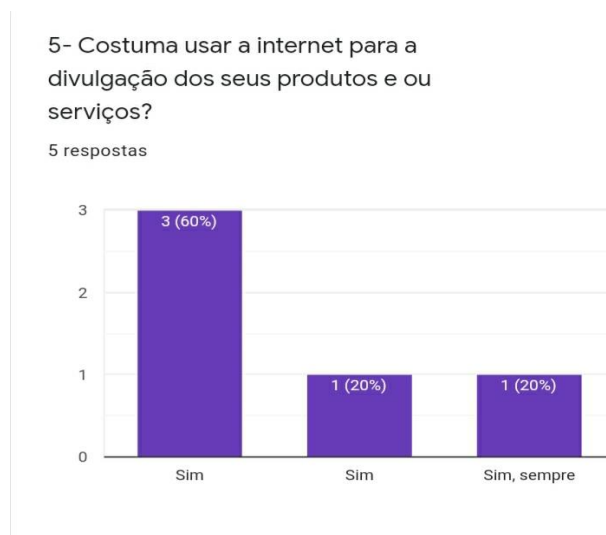
Figura 4 – Dificuldades em ser microempreendedor.



Fonte: Próprio autor.

Na Figura 4, vemos que há muitas dificuldades para ser um microempreendedor, as dificuldades que eles citaram foram principalmente de divulgação, porque para um negócio dar certo é preciso ter um bom público que vá utilizar os seus serviços, também citaram a dificuldade em pagar os impostos que aqui no nosso país são muito altos e dependendo do seu comércio não tem um retorno bom e leva a você não pagar os impostos que são muito importantes, em relação a divulgar o seu empreendimento a rede social pode ser uma boa aliada mas muitas vezes não é suficiente pra fazer com que conheçam o seu trabalho, por isso eu entendo que esses microempreendedores desistem de seus negócios por conta de todas essas dificuldades que atrapalham muito o andamento e eles acabam não tendo o retorno que esperavam.

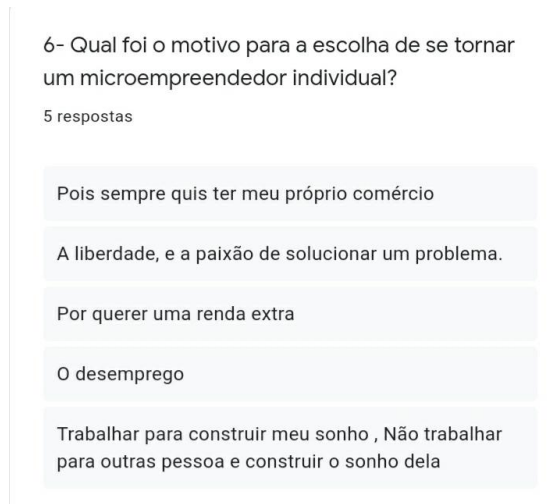
Figura 5 – Como divulga seu serviço?



Fonte: Próprio autor.

Na Figura 5, vemos que os microempreendedores 60% e 20% deles usam bastante a plataforma da internet para vender ou divulgar o seu trabalho, ainda mais agora nessa pandemia que foi o único meio de acesso para vender e que 20% sempre usou a plataforma. Mas é bom criar e inovar os meios de empreender, já que é bom está atento nos meios da inovação e assim podendo ajudar o seu meio de trabalho.

Figura 6 – Por que se tornou microempreendedor?



Fonte: Próprio autor.

As respostas obtidas na Figura 6, nos levaram a conclusão de que, os entrevistados optaram por virar microempreendedor, pelo fato não só do desemprego gerado por conta da pandemia, mais também pela vontade que já tinham, o sonho de ter seu próprio negócio, e crescer financeiramente, com o que realmente gostam. A pandemia, faz com que o passo de ser tornar MEI fosse dado.

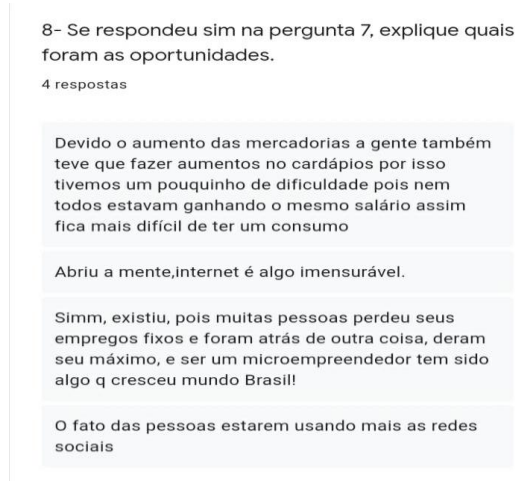
Figura 7 – Durante a pandemia suas vendas e clientes aumentaram?



Fonte: Próprio autor.

Na Figura 7, vemos que 80% acreditam que houve oportunidades de crescimento de vendas na Pandemia, já 20% não tiveram nenhuma oportunidade de crescer, ou ganhar clientes.

Figura 8 – Quais oportunidades você teve para crescer durante a pandemia.



Fonte: Próprio autor.

Na Figura 8, alguns dos motivos ditos foi o aumento do consumo de compra e venda na Internet, que auxilia muitos microempreendedores e a falta de emprego por conta da Pandemia, fez com que muitos procurassem outra forma de renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das pesquisas feitas pelo nosso grupo podemos constatar informações referente a microempreendedores gerados na pandemia. Observa-se que houve um aumento em relação aos microempreendedores durante a pandemia. Um periodo em que muitas famílias tiveram que se reinventar, empreender foi visto como uma das soluções por muito brasileiros. As redes sociais tem sido um meio muito usado de forma positiva pelos profissionais autônomos, como forma de ampliar a divulgação de seus produtos.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores. 2020. Disponível em:

G1. Número de desempregados diante da pandemia tem alta de 26% em sete semanas, diz IBGE. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/17/desemprego-diante-da-pandemia-volta-a-ter-alta-apos-leve-queda-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 20 maio 2021.

GIL, A.C.G. Todos e Técnicas de Pesquisa Social. SÃO PAULO: ATLAS, 1987. p. 46.

IBGE. Desemprego. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em: 20 maio 2021.

KLICKPAGES. O que é Pesquisa Qualitativa, tipos, vantagens, como fazer e exemplos. 2017. Disponível em: <<https://klickpages.com.br/blog/o-que-e-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

PEBMED. Coronavírus: tudo o que você precisa saber sobre a nova pandemia. 2020. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/coronavirus-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-nova-pandemia/>>. Acesso em: 19 maio 2021.

PORTAL EDUCAÇÃO. Entrevistas: Tipos e Conceitos. 2021? Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/entrevistas/31154>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

SEBRAE. Tudo o que você precisa saber sobre o MEI. 2021. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em: 23 maio 2021.

VIVABEM OUL. Tire as principais dúvidas sobre covid-19, doença causada pelo coronavírus. 2020-2021. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/01/25/tire-suas-principais-duvidas-sobre-o-coronavirus-que-se-espalha-pelo-mundo.htm>>. Acesso em: 19 maio 2021.